

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ANÁLISE DESCRITIVA DA OPINIAO DOS MORADORES DE SÃO JOSÉ DO NORTE SOBRE A INSTALAÇÃO DA ESTALEIROS DO BRASIL LTDA NA CIDADE

GLAESER, Stefânia da Silveira
GAUTÉRIO, Tiago da Silva
MORAES, Marcilene Fonseca de
SILVA, Mauren Porciuncula Moreida da
stefaniaglaeser@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino

Área do conhecimento: Estatística descritiva e Programação

Palavras-chave: São José do Norte; Estaleiros Brasil Ltda; Estatística Descritiva.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2012 foi obtida a licença ambiental para a implementação da companhia EBR (Estaleiros do Brasil Ltda) na cidade de São José do Norte. Este investimento é um assunto bastante discutido no dia a dia dos moradores da cidade.

Tendo como referência o Polo Naval de Rio Grande e observando os impactos que este causou a cidade, tem-se a curiosidade de saber o que a população de São José do Norte pensa a respeito da construção do estaleiro. E desta maneira, em setembro de 2012, realizou-se uma pesquisa com os moradores de São José do Norte, com o intuito de saciar alguns questionamentos a respeito da instalação do EBR.

Para tanto, nossos objetivos com esta pesquisa é inteirar-se da opinião da população entrevistada a respeito das condições básicas de vida: moradia, saúde e segurança. Bem como, indagar sobre o interesse de se capacitar para trabalhar no EBR. E ainda, saber a opinião dos entrevistados a respeito do crescimento da populacional da cidade com a instalação da Estaleiros do Brasil Ltda.

Com a aplicação dos instrumentos de coleta de dados percebeu-se por parte dos pesquisadores que havia uma tendência, a qual relacionava a idade dos entrevistados com entusiasmo de atuar no polo naval. Assim tem-se também o interesse de verificar se esta tendência é verdadeira utilizando o método do Coeficiente de Correlação de Pearson.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Temos como referência o Polo Naval de Rio Grande. Sobre a chegada do polo naval em Rio Grande, Feijó e Mandoni (2013) dizem o seguinte: "O polo naval na cidade do Rio Grande insere-se em um contexto em que há a retomada da indústria naval no Brasil. Porém, o crescimento de Rio Grande vem, em alguma medida, de forma inesperada e acelerada, já que a cidade não comporta uma infraestrutura adequada e compatível a todas as mudanças significativas que vêm ocorrendo desde então. [...] o município já começa a se moldar na tentativa de suportar tamanho crescimento ocasionado pela indústria naval. [...] foram criados programas e cursos específicos para suprir a deficiência inicial de mão de obra no setor, que antes era quase que na sua totalidade de pessoas vindas de outros lugares do Brasil. Entretanto, o município já sofre com a falta de planejamento adequado em infraestrutura, apresentando gargalos que vão desde a falta de imóveis a um intenso fluxo de veículos, incidindo em congestionamentos inimagináveis até pouco tempo atrás." Tais aspectos foram usados como motivação

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

para a pesquisa.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Neste trabalho utilizaremos a Estatística Descritiva para analisarmos os dados, e ainda o software estatístico R como ferramenta suporte, para “plotar” gráficos e fazer correlação entre variáveis.

Entrevistamos 1% (um por cento) da população total de São José do Norte que, segundo o IBGE (2010) é de 25.503 (vinte e cinco mil quinhentos e três) habitantes, através de um questionário. Estratificamos a amostra pela extensão territorial de cada bairro da cidade, a partir de um mapa obtido na Secretaria de Promoções e Turismo da cidade.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Para suprir as necessidades funcionais do EBR acredita-se que será preciso uma demanda de trabalhadores. Sabendo disso, a população entrevistada destacou como principal mudança individual o item emprego, seguido por hábitos.

Quando questionados sobre sua capacitação para trabalhar no polo naval a maioria respondeu negativamente, afirmando que não tem e nem pretende fazer cursos voltados para esta área, em contra partida verifica-se que quase um terço dos entrevistados pretendem se capacitar.

Visto que a economia da cidade se dá pela Agricultura, Extrativismo Vegetal, Pesca e Pecuária, acredita-se que maioria de seus habitantes não têm qualificação adequada para trabalhar na área do polo naval. E ainda, segundo o sitio do EBR este investimento gerará cerca de 3 (três) mil empregos diretos e 10 (dez) mil empregos indiretos durante o auge de sua funcionalidade. Acredita-se que por estarem cientes disto quase 100% (cem por cento) dos entrevistados afirmam que o número de habitantes crescerá consideravelmente com a mão de obra trazida de outras regiões.

A amostra classificou da seguinte maneira, a ordem que os aspectos mudariam com a chegada do Polo Naval a cidade: 1- Comércio; 2- Segurança; 3- Transporte; 4- Saúde; 5- Educação.

Sobre a possível tendência entre as variáveis idade e interesse de trabalhar no estaleiro, verificou que pelo Coeficiente de Correlação de Pearson que está relação resulta em 0,226, ou seja, existe uma relação fraca entre estas variáveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nesta pesquisa de opinião não chegam a ser conclusões ou certezas definitivas, entretanto, as informações obtidas possibilitam uma compreensão fidedigna da relação que têm os moradores de São José do Norte com a chegada do polo naval a cidade, já que a todo o momento os pesquisadores mantiveram um caráter neutro diante dos entrevistados acerca de suas opiniões.

REFERÊNCIAS

FEIJÓ, Flavio Tosi; MADONO, Danielle Trindade. Polo naval do Rio Grande: potencialidades, fragilidades e a questão da migração. Porto Alegre, UFRGS/FCE/DERI, 2013.